



23
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto: VILA TRIOLÉ CULTURAL	PROMIC:
---	---------

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO
PROPONENTE

Nome: ASPA - Associação dos Profissionais de Arte de Londrina			
Endereço: Rua Etienne Lenoir, 155			
Cidade: Londrina	CEP: 86063-380	Telefone: 43-3024-3330	E-mail: contato@trioleocultural.art.br
Home page: www.trioleocultural.art.br			
CNPJ 08.968.721.0001-00	Conta corrente 525-6	Banco Caixa Econômica Federal	Agência 0394
Nome do Dirigente / Cargo Função Alexandre de Oliveira Simioni / Presidente		CPF [REDACTED]	Doc de Identidade/Orgão Emissor [REDACTED]
Endereço do Dirigente /Cidade/ CEP Rua Achiro Kawasaki, 354		Telefone 43 3348-9984	Celular 43 9982-3238

ÁREA

Área(s) Cultural(ais): Vila Cultural
Compreendendo: Teatro / Música / arte de contar histórias-literatura / palhaço / capacitação de produção e Gestão Cultural

VALOR DO PROJETO

Despesas de custeio	R\$ 27.450,86
TOTAL	R\$ 27.450,86

RESUMO DO PROJETO

<p>Finalidade do projeto:</p> <p><i>Criação do espaço para Vila Triolé Cultural. O espaço pretendido deverá abrigar a princípio (e com possibilidade de ampliação) uma sala para ensaios, oficinas de teatro, canto e palestras; um espaço de convivência, com literatura especializada na área cultural com livros e revistas, uma sala administrativa e para reuniões entre o grupo gestor, definições de programação e profissionais atuantes no espaço; uma sala de apresentações para no máximo 100 pessoas (em uma segunda etapa).</i></p> <p>Período de execução: Junho a Dezembro 2013</p>
--

Assinatura do proponente: _____



23x y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:
VILA TRIOLÉ CULTURAL

PROMIC:

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

1.1. LOCALIZAÇÃO DO ESPAÇO DA VILA CULTURAL

- Rua / Avenida:
- Bairro:
- Região da cidade () Norte () Sul () Leste (x) Oeste () Centro () Distrito
- Capacidade de acolhimento de público: 100 pessoas/dia

1.2. PARA O CASO DE NÃO EXISTIR ESPAÇO PRÉ-DEFINIDO:

- Indicar a que tipo de necessidades, o espaço pretendido deverá atender (como por exemplo salas para oficinas, bibliotecas, audiotecas, espaços para apresentações etc);

Será possível verificar em nosso relatório de ações realizadas que não estamos estagnados. Embora o repasse tenha sido efetuado em Outubro 2012, fizemos contatos, buscamos parcerias e estamos com o espaço alugado e programado para iniciar as atividades em 2013. O coletivo Triolé Cultural existe desde 2009, e neste período já realizou diversas ações culturais (currículo e portfólio em DVD anexo).

Entendemos que com a possibilidade da criação da Vila cultural, o grupo gestor poderá oferecer à população de Londrina oficinas artísticas, atividades culturais, espaço de convivência com publicações culturais, espetáculos e demais atividades ligadas à cultura. Estamos projetando um espaço na Rua Etienne Lenoir, 155, Vila Industrial. Em estudos, verificamos que não há Vilas Culturais pela região do Jardim Tokio, Hedi e proximidades, locais onde pretendemos foi instalada a Vila, com condições de atender prioritariamente aos moradores desta Região.

O espaço pretendido deverá abrigar a princípio (e com possibilidade de ampliação) uma sala para ensaios, oficinas artísticas, canto e palestras; um espaço de convivência, com literatura especializada na área cultural com livros e revistas; uma sala administrativa e para reuniões entre o grupo gestor, definições de programação e profissionais atuantes no espaço; uma sala de apresentações para no máximo 100 pessoas (em uma segunda etapa).



238
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

2.1. CARACTERÍSTICAS DO GRUPO GESTOR QUE PRETENDEM COORDENAR O ESPAÇO DA VILA CULTURAL:

- Linguagem (s) a ser (em) trabalhadas: *Teatro, música, arte de contar histórias-literatura, palhaço.*
- Nomes e currículos do grupo gestor
- Alexandre Simioni, coordenação geral, Programação Cultural.
- Gerson Bernardes, coordenação de produção e jurídica, Programação Cultural.
- Fernanda Stein, coordenação financeira, Programação Cultural.

Alexandre de Oliveira Simioni
Gestor Cultural, Diretor, Ator

- **Área de Atuação:** Artes Cênicas
- Pós-Graduado em **Especialização em Gestão Cultural** pelo SENAC PR
- Formado em **Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas (licenciatura)** pela Universidade Estadual de Londrina, PR, em 1995.
- Registro MEC – 23025.003122/97-62

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Exerce o cargo de **Programador Cultural no SESC PR**, desde junho de 1999, com as seguintes funções:
 - Coordenador do Projeto CineSESC, em Londrina;
 - Parte da curadoria, em 2007 e 2008 do Projeto Palco Giratório (SESC DN)
 - Criador e coordenador do Projeto Doutor Palhaço, 2000 a 2008 atendendo instituições beneficentes de Londrina;
 - Coordenador em Londrina do Projeto Identidade dos Palcos, 2003 a 2006, curso livre de teatro
 - Coordenador em Londrina dos Projetos “Dramaturgia – Leituras em Cena” e “Palco Giratório” criado pelo Departamento Nacional do SESC
 - Programador cultural da “Sala de Espetáculos – SESC Londrina”;
 - Coordenador do Curso livre de teatro, onde dirigiu os espetáculos: As três mosqueteiras (1996), Transição (1997), Apenas Romeu e Julieta (1998), Hamlet (1998), Saltimbancos (1998), Cortiço Bexiga (1999), O pequeno príncipe (1999), Quem casa quer casa (2000), Tribobó city (2001), A cantora careca (2002), História de Lenços e Ventos (2003), Sonho de uma Noite de verão (2004)
- **Espetáculos como produtor independente:**
 - **Gari** espetáculo criado para espaços públicos – estréia prevista para março 2013
* **Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo Funarte/Petrobrás 2011**
 - **Do Cururu ao Tororó** Espetáculo Musical Infantil – Estréia maio 2011 - Atual
 - **Qual a Graça de Laurinda?** Espetáculo criado para espaços públicos – estréia abril 2010 – Atual



237

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

*** Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo 2010**

- **Tudo que não invento é falso** espetáculo solo sob a Direção de Adriane Gomes e Camilo Scandolara – março 2008
- **“Noites Ilícitas”** com a Companhia Troupe das artes março/abril 2007 (Diretor-convidado)
- **Quadros** Espetáculo para rua - 2001 a 2009 (ator e diretor)
- **“Mereceu – solo”** Espetáculo solo de Clown - 2004 a 2006 (ator e diretor)
- **“Enigami”** Espetáculo clownesco 2004 (Diretor)
- Participou como ator no espetáculo **“Barrela” de Plínio Marcos**, direção **Tanah Correia**. Com a Cia. Tuscus de Londrina (2003)

- **Ministrou a matéria de artes cênicas** no IFA – Instituto Filosófico de Apucarana, de 1999 a 2004
- **Integrou o Grupo Garagem**, criado de 2001 a 2003 com o qual dirigiu os espetáculos:
 - Cyrano (2002)
 - O Barquinho (2001)

- **Ministrou a matéria de Improvisação para o Curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Londrina em 1998, sob a coordenação do prof. Mauro Rodrigues.**
- Integrou a **Cia. de Teatro Balandronada**, desde sua criação em janeiro de 95 a dezembro de 97, trabalhando como **ator**.
- Trabalhou na Organização do FILO – Festival Internacional de Londrina, de 1997 a 1999
- Integrou a **Cia. de Teatro Daumbailó**, ligada ao Departamento Cultural do DCE, da Universidade Estadual de Londrina. De 92 a 94.
- Atuou e Dirigiu a **Cia. Theatro de Fantoche** (infantil) de 90 a 95, apresentando espetáculos em hotéis, clubes, festas, convenções, sindicatos, etc.
- Atuou como **Manipulador de Bonecos** para o **Programa Átila Magia e Emoção**, veiculado pela TV Tropical (Bandeirantes), de março de 91 a março de 92.

PARTICIPAÇÃO EM ESPETÁCULOS

CPR-CARDIFF – Grã-Bretanha – Espetáculo: CARDIFF-Londrina

Participação como ator no espetáculo apresentado no Festival Internacional de Teatro de Londrina em junho de 92.

Taller de Investigación de la Imagen Dramática – Colômbia

Participação como ator no espetáculo EL HILO DE ARIADNE e apresentado no Festival Internacional de Teatro de Londrina em junho de 95.



240 ✓

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Gerson Bernardes
ATOR

- **Área de Atuação:** Artes Cênicas, Palhaço

EXPERIÊNCIA NOS GRUPOS:

- **1997/2002 – Grupo Teatral do Colégio Anchieta – Ribeirão Preto/SP**

O grupo teatral “Colégio Anchieta” nasceu em 1991. Sua proposta é oferecer aos alunos do Ensino Médio e Fundamental um curso de teatro. Nas aulas, o grupo explora técnicas vocais, corporais, literatura, estilos e estudos de época, aumentando assim o leque cultural dos alunos.

- **2003/2004 – Companhia Kaxiluma de Teatro – Ribeirão Preto/SP**

Grupo formado por ex-alunos do Colégio Anchieta, situado na cidade de Ribeirão Preto/SP

- **2006/2008 – Dr. Palhaço – Londrina/PR**

Projeto vinculado ao SESC Londrina, nascido no ano 2000, onde atores previamente treinados fazem atendimento em instituições sem fins lucrativos. O projeto nasceu no ano 2000, como experimental. No ano de 2006, passou por reformulações, aproximando-se mais do Grupo “Palhaços sem fronteiras”. O Doutor Palhaço prepara os atores com técnicas de clown e circenses, revertendo este investimento em atividades artísticas e sociais. Atualmente, o Grupo apresenta o Espetáculo de rua de nome “Quixote”, sendo uma criação coletiva.

- **2009/2011 – Plantão Sorriso - Londrina/PR**

O **Plantão Sorriso** é uma organização cultural formada por atores especializados na arte do palhaço e treinados para atuar em hospitais. Todas as semanas, os atores do Plantão Sorriso visitam seis hospitais em Londrina, proporcionando momentos de descontração, risos e brincadeiras para as crianças internadas, seus pais e toda equipe de saúde.

Experiências semelhantes realizadas nos Estados Unidos (Clown Care Unit), França (Le Rire Médicins), Alemanha (Die Klown Doktoren) e São Paulo (Doutores da Alegria), comprovam que a parceria entre arte e ciência é um remédio importante no tratamento da criança hospitalizada.

Criado em Londrina em 1996, numa iniciativa pioneira no sul do país, o trabalho já beneficiou mais de 200 mil pessoas. Maiores informações pelo Site: www.plantaosorriso.org.br.

- **2009/2011 – Lambreta e Mereceu - Londrina/PR**

ESPETÁCULOS:

- **1997/2002 – Grupo Teatral do Colégio Anchieta – Ribeirão Preto/SP**

Espectáculos apresentados:

- “Azares de um palhaço” – 1997

- “Romão e Julinha” de Oscar Von Pfhul – 1998 (peça participante do XIV Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, na cidade de Tatuí, recebendo prêmios de melhor coreografia, e terceiro lugar pelo júri



221
Y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

técnico)

- **“Pluft, o fantasminha”** de Maria Clara Machado – 1999 (peça participante do Festival Estudantil de Teatro do Sesc Ribeirão Preto)
- **“O Fantástico Mistério de Feiurinha”** de Pedro Bandeira – 2000

- **2003/2004 – Companhia Kaxiluma de Teatro – Ribeirão Preto/SP**

Espectáculos apresentados:

- **“O médico a força”** de Molière – 2001 até 2004 (peça participante do XVII Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, na cidade de Tatuí)
- **“História de Lenços e Ventos”** de Ilo Krugli - 2003/2004 (peça participante do XVII Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, na cidade de Tatuí; vencedora nas categorias melhor iluminação e melhor peça – júri popular)
- **2006/2008 – Dr. Palhaço – Londrina/PR**
 - **“Quixote”** - 2008 criação coletiva clownesca
- **2009 – Plantão Sorriso – Londrina/PR**
 - **“Téo, Ciça e Marieta”** de Leandro Muniz – 2009 - Peça estreou no ano de 2008, nos hospitais atendidos pelo grupo. Apresentou-se, em 2009, no Festival Internacional de Londrina – FILO.
- **2010 – Lambreta e Mereceu – Londrina/PR**
 - **“Qual a Graça de Laurinda”** – 2009 – Espectáculo de rua clownesco. Participante da I Mostra de Teatro de Popular de Londrina. Contemplado com o Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo.



248

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Fernanda Stein
ATRIZ / Produtora

Formação Acadêmica

Bacharel em Interpretação graduada no curso de Artes Cênicas da **UEL** (Universidade Estadual de Londrina)
Pós-graduada em Arte e Educação na ESAP (Instituto de Pós-Graduação e Estudos Avançados). Londrina/PR
DRT: 20813

Cursos e Oficinas de Teatro

- 2011:** A musicalidade do corpo com Jean-Jacque Lemetre (Théâtre du Soleil). Londrina-PR
- 2011:** Acordais: A arte de contar histórias com Regina Machado. Londrina –PR
- 2011:** O tecer do contador de histórias com Guiomar Pimental. Londrina-PR
- 2011:** Esculpir a Energia no espaço/Oficina de Treinamento do Ator ministrada por Fernando Montes. Londrina-PR
- 2011:** Oficina Brincadeiras do Mundo. Ministrante: Estevão Marques. Londrina-PR
- 2011:** Oficina de Poesia Falada com Paulo Netho. Londrina-PR
- 2010:** A Análise-Ação ou Como Se Servir. Ministrante: Tatiana Stepantchenko. São Paulo-SP
- 2010:** Oficina de Produção e Gestão Cultural para Artes Cênicas. Professor/Instrutor Pedro H S Freitas. Londrina –PR
- 2010:** Oficina Livre de Realização em Cinema- Mostra Jodorowsky. Kinoarte- Instituto de Cinema de Londrina. Londrina –PR
- 2010:** Participação no Boca do Céu- Encontro Internacional de Contadores de Histórias na Oficina dos “ Tapetes Contadores de Histórias”. São Paulo-SP
- 2010:** Workshop: “ A Construção de uma Comicidade Cênica”, com Leo Sykes e Marcelo Beré -Circo Teatro Udi Grudi. São Paulo-SP
- 2010:** Oficina de Narração de Histórias com a Cia Prosa dos Ventos. São Paulo-SP
- 2009:** Grupo de Estudos: Linguagem não-verbal com a Cia do Feijão. São Paulo-SP
- 2009:** Oficina "Movimento para a cena - Princípios Expressivos dos Estudos Biomecânicos" ministrada por Maria Thaís. São Paulo-SP
- 2009:** Oficina de Ritmos. Projeto “Todos na Dança”. Curso de Dança da Universidade Anhembi Morumbi. Ministrado por Selma Moreira e Raquel Meggiolaro. São Paulo-SP.
- 2009:** Workshop com a Companhia do Feijão. Coordenação: Pedro Pires e Zernesto Pessoa. Local: Sede da Companhia. São Paulo-SP.
- 2008:** Oficina “Ação e Jogo”. Coordenação: Raquel Scotti Hirson (**LUME**) Campinas- SP.
- 2008:** Projeto “Hotel Médéia, de meia noite ao amanhecer”, ministrado por Jorge Lopes Ramos e Persis Jade Maravala. Campinas- SP
- 2007:** Workshop “Butoh-MA” .Ministrado por Tadashi Endo. Londrina/PR
- 2007:** Leitura Dramática da Peça “Os Sete Gatinhos” de Nelson Rodrigues (SESC), Direção: Camilo Scandolara. Londrina/PR
- 2007:** Participação na Oficina do Projeto Dramaturgia (SESC). Coord. Alexandre Bocanera – Londrina/PR.



241
f

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

- 2006:** Curso de canto na Universidade Fatec- São Paulo/SP
- 2005:** Oficina de “Máscara Neutra”. Coordenação: Professora Dr. Inês Marocco – Londrina/PR
- 2005:** Participação na 1º etapa do Palco Giratório – 2005, na Oficina sobre o Estudo da Dramaturgia de Nelson Rodrigues. Coordenação: Grupo Teatral Cirandas – Brasília- DF – Londrina/PR
- 2005:** Oficina “Corpo Multifacetado”. Coordenação: Ana Cristina Cola (**LUME**) – Campinas/SP
- 2003:** Oficina de clown “números e duplas”. Coordenação: Advane Néia e Cid França – Campinas/SP
- 2003:** Oficina de teatro de rua. Coordenação de Paulo Flores e Tânia Faria da “Tribo de atuadores: ÓI NÓIS AQUI TRAVEIZ” (de Porto Alegre) – Londrina/PR
- 2002:** Oficina de “dinâmicas com objetos”. Coordenação: Ricardo Puccetti (**LUME**)- Londrina/PR
- 2002:** Oficina de doutor palhaço (**SESC**). Coordenação: Alexandre Simioni- Londrina/PR
- 2002:** Oficina de dramaturgia (**SESC**). Coordenação: Georgete Fadel – Londrina/PR
- 2002:** Oficina de dramaturgia (**SESC**). Coordenação: Márcia Belo – Londrina/PR
- 2001:** Oficina de contadores de história. Coordenação: Fátima Café – Londrina/PR

Principais Espetáculos

- 2011:** Espetáculo: “do Cururu ao Tororó”. Direção Artística: Alexandre de Oliveira Simioni. Londrina-PR
- 2009:** Peça: “Os Andrades in Versos & Prosa”. Direção: Paula Micchi. Texto: Márcio José de Araújo. São Paulo/SP.
- 2007:** Pesquisa e treinamento com o Grupo de Teatro “Parcas Porcas”. Peça “Três Nós”. Direção: Júnior Romanini e Lysiane Baldo. Londrina-PR
- 2007:** Integrante do Projeto Doutor Palhaço / SESC – Londrina/PR
- 2005:** Peça: “Enigami”, criação coletiva. Direção: Alexandre Simioni – Londrina/PR
- 2005:** Peça: “A Carroça dos Amores”- Texto Maurício Arruda Mendonça. Coordenação cênica, Adriane Gomes – Londrina/PR
- 2005:** Peça: “O Menino sem Imaginação”- texto de Carlos Eduardo Novaes. Dramaturgia e direção de Maurício Arruda Mendonça. Cia Teatro Circular – Londrina/PR
- 2003:** grupo Teatro Feito à Mão. Peça: “A Farsa de Inês Pereira”. autor: Gil Vicente. Direção: Coletiva – Londrina/PR
- 2001:** Cia. MAMBEMBOM. Peça: “As Falsas Confidências” – Marivaux. Direção e Adaptação: Leandro Ragazzi – Londrina/PR
- 1999:** Cia. Teatral ENCENA. Peça: “A farsa da Boa Preguiça” – Ariano Suassuna. Direção: Rogério Di Paula – Indaiatuba/SP
- 1998:** Núcleo de Artes Cênicas (SECULT – Indaiatuba-SP). Peça: “A Greve do Sexo” “Lisístrata” – Aristófanes. Direção: Márcio Araújo.
- 1998:** Peça: “A Paixão de Cristo”. Direção: Carlos Falat – Indaiatuba/SP
- 1997:** Núcleo de Artes Cênicas (SECULT – Indaiatuba-SP). Peça: “Vem, Senta Aqui ao Meu Lado e Deixa o Mundo Girar... Jamais Seremos Tão Jovens” – fragmentos de Shakespeare. Direção: Márcio Araújo – Indaiatuba/SP
- 1997:** Grupo CAC – Casarão. Peça: “Balei na Curva” – G.T. do Jeito que Dá. Direção: Marcos Brytto- Indaiatuba/SP
- 1997:** Grupo CAC – Casarão. Peça: “A Eterna Magia de Oz”. Direção: Marcos Brytto – Indaiatuba/SP



249
f

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

1996: Grupo CAC – Casarão. Peça: “O Capeta de Caruaru” – Aldomar Conrado. Direção: Marcos Brytto – Indaiatuba/SP

1995: Grupo SECULT. Peça: “Comédias da Vida Privada” – Luís Fernando Veríssimo. Direção: Denise Xavier-Indaiatuba/SP

Direções e Produções

2011: Participação no Agito Arte e Cultura de Cambé-PR, com oficina sobre a Arte de contar histórias, e Apresentação de histórias.

2011: oficina Literatura Cantada. Semana Literária do Sesc Londrina

2010: Show musical para crianças “Viagem pelas canções do antes e do depois” no Londrix. Londrina-PR

2010: Dramatização de obras literárias infantis. Semana Literária do SESC Londrina.

2009/2010: Monitoria artística. Exposição Música e Educação. Local: Sabina: Escola Parque do Conhecimento- Santo André- SP

2009: Monitoria artística. Exposição de Olho na Terra. Local: Sabina: Escola Parque do Conhecimento- Santo André- SP

2008: Direção de Produção do Projeto “Memórias Inventadas”, contemplado pelo PROMIC (Programa Cultural de Incentivo a Cultura, Londrina-PR)

2008: Pesquisa e treinamento com o Grupo de Teatro “Parcas Porcas”

2008: Professora de teatro para crianças e adolescentes do Projeto Viva Vida- Londrina-PR.

2007: Coordenadora do Projeto “Em Cena: Ação!”, contemplado pelo PROMIC. Objetivo: oficina de teatro gratuita para crianças e produção de espetáculo teatral com os alunos.

2007: Escola educacional MAF- Professora de Artes. Londrina- PR

2004: Ministrante da oficina de iniciação teatral para crianças: CEPIAC- Centro dos Produtores de Arte e Cultura, no período de março à novembro – Londrina/PR

2003: Participação da equipe de produção do Festival de Dança de Londrina/PR

2003: Ministrante da oficina de Expressão Corporal, na Universidade Estadual de Londrina, no período de março à outubro – Londrina/PR



247

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Triolé Cultural (representado pela ASPA)

Triolé Cultural foi formado pelo encontro de artistas que compartilham idéias e ideais semelhantes. A princípio a intenção era formar um blog para posts e textos sobre pesquisas, diário de bordo de viagens, apresentações, fotos e tudo que acontece de interessante durante a criação, temporada ou turnê de um espetáculo. Hoje, compartilhamos a criação e gestão de projetos culturais, principalmente ligados à linguagem do palhaço, mas não exclusivamente esta linguagem. Coordenação: Gerson Bernardes, Fernanda Stein, Alexandre Simioni

Ações culturais:

Integrante do MARL – Movimento dos Artistas de Rua de Londrina, desde sua criação e concepção, no início de 2012

Projeto Gari – Prêmio Funarte/Petrobrás Carequinha de Estímulo ao Circo 2011
Montagem de espetáculo de rua com Lambreta e Mereceu, com estréia prevista para março 2013

“Café com palhaço”

Coordenação: Alexandre Simioni e Gerson Bernardes

Acontece uma vez por mês na cidade de Londrina, com o objetivo da troca de informações entre artistas da cidade, durante o evento podem ser apresentados números, teses, discussões a partir de um tema proposto pelos coordenadores ou pelos participantes. Não há custo para as pessoas interessadas.

Apoio ao evento VIII Mostra de Teatro Popular de Londrina, que acontece de 24 a 27 de novembro de 2011, com realização da Fábrica de Teatro do oprimido.

“Qual a Graça de Laurinda?” * Prêmio Funarte - Carequinha de Estímulo ao Circo 2010
com os palhaços Lambreta e Mereceu

Lambreta: Gerson Bernardes

Mereceu: Alexandre Simioni

- Apresentação no bairro Novo Amparo, em Londrina, dia 27 de setembro, através da ONG AME.
- FILO- Festival Internacional de Londrina 2011
- Londrina Mostra Teatro e Circo 2011
- Exposição fotográfica e Ilustrações do espetáculo "Qual a graça de Laurinda?"
- Centro Cultural Eloyr Pacheco – 2011. Londrina –PR
- Festival do Nariz Vermelho 2010- Londrina-PR
- Contemplado com o Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo 2010 - FUNARTE, o espetáculo foi apresentado em 10 cidades do norte do Paraná, entre elas: Araongas, Apucarana, Cornélio Procópio, Castro e outras.
- Mostra de Teatro Caiuá, 2010 em Paranaíba - PR, apresentação do espetáculo “qual a Graça de Laurinda?” e Oficina “O Jogo do Palhaço”, ministrada por Alexandre Simioni
- São realizadas duas apresentações na Mostra de Humor de Rolândia - PR, 2010, a convite da Secretaria de Cultura da cidade.
- Novembro em Cena 2009. Indaiatuba-SP

Exposição fotográfica e de ilustrações “Qual a Graça de Laurinda?” – Lafaiete do Vale e Carlos Nascimento

Organização: Alexandre Simioni, Gerson Bernardes, Fernanda Stein

Abril de 2011, no Centro Cultural Eloyr Pacheco, Londrina - PR

“do Cururu ao Tororó”

direção artística de Alexandre Simioni, com Fernanda Stein, Meire Valin e Wesley Florêncio



246
y.

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

- Quatro apresentações no Teatro Zaqueu de Melo, de 13 a 16 de outubro de 2011.
- Apresentação na Semana Literária do Sesc Londrina, dia 17 de setembro de 2011.
- Em maio de 2011 na Sala de espetáculos do Sesc Londrina, o espetáculo “do Cururu ao Tororó”, patrocinado pelo Promic (Programa Municipal de Incentivo a Cultura da cidade de Londrina-PR), realiza uma temporada de 14 apresentações para escolas da rede pública e para toda comunidade de Londrina.

“Presentes memórias de Kasper Hauser”

direção e atuação: João Armando Fabbro

- Jornada Sesc de Artes Cênicas 2010. Sesc Londrina-PR

“Seu Bonanza”

direção e atuação: Rodrigo Cassiano da Costa

- FILO- Festival Internacional de Londrina 2010
- Londrina Mostra Teatro e Circo 2010
- Mostra de Teatro Caiuá, 2010 em Paranavaí – PR
- Circulação Sesc 2010
- Jornada Sesc Artes Cênicas 2009. Sesc Londrina-PR



247

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

ASPA – Associação dos Profissionais de Arte de Londrina

CNPJ 08.968.721/0001-00R. Flor da manhã, 110, bl.12, AP.12, CEP 86050-620- Londrina/PR

A **ASPA- Associação dos Profissionais de Arte de Londrina**, foi criada em 2007, por sete artistas independentes que se uniram para criar uma associação que se preocupasse com o desenvolvimento da cultura artística londrinense não só em Londrina e região, mas como em diversos lugares de todo o Brasil. Seus integrantes são atores e atrizes, arte-educadores, gestores culturais, produtores culturais, musicista e diretores teatrais.

Integrantes pessoa física:

Alexandre de Oliveira Simioni
Gerson Bernardes de Carvalho Jr
Fernanda Stein
Milene Lopes Duenha
Moacir Romanini Jr.
Tiago Marques da Silva

Integrantes Grupos e Coletivos:

Triolé Cultural
Balé Comico da Rainha

Performances artísticas:

- Performance circense no calçadão de Londrina/PR, em abril de 2010.
- Performances em perna-de-pau e estátua viva para projetos do SESC Londrina, nas seguintes cidades do Paraná; Jataizinho, Alvorada do Sul, Cambé, Porecatu, Primeiro de Maio, Centenário do Sul, Rolândia, durante todo o ano de 2008 e 2009.
- Cerimônia de abertura do IMIN 100 (comemorações dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil) realizado em Londrina-Pr, com a visita oficial do Príncipe do Japão Naruhito e da Expo Imin no Parque de Exposições Ney Braga, em junho de 2008.
- Performance em perna-de-pau na Feira do Empreendedor, em setembro de 2008. Londrina/PR.
- Performance em perna-de-pau na Cantata de Natal do Sesc Londrina, em dezembro de 2008/2009.
- Performance artística na Feira do Livro do Sec Londrina em outubro de 2009. Londrina/PR

Representação de espetáculos:

Projeto Gari – Prêmio Funarte/Petrobrás Carequinha de Estímulo ao Circo 2011
Montagem de espetáculo de rua com Lambreta e Mereceu, com estréia prevista para agosto 2012



248
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Espetáculo “Qual a Graça de Laurinda?” Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo 2010

Apresentação no bairro Novo Amparo, em Londrina, dia 27 de setembro, através da ONG AME.

FILO- Festival Internacional de Londrina 2011

Londrina Mostra Teatro e Circo 2011

Exposição fotográfica e Ilustrações do espetáculo “Qual a graça de Laurinda?”

Centro Cultural Eloyr Pacheco – 2011. Londrina -PR

Festival do Nariz Vermelho 2010- Londrina-PR

Contemplado com o Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo 2010 - FUNARTE, o espetáculo foi apresentado em 10 cidades do norte do Paraná, entre elas: Arapongas, Apucarana, Cornélio Procopio, Castro e outras.

Mostra de Teatro Caiuá, 2010 em Paranavaí - PR, apresentação do espetáculo “qual a Graça de Laurinda?” e Oficina “O Jogo do Palhaço”, ministrada por Alexandre Simioni

São realizadas duas apresentações na Mostra de Humor de Rolândia - PR, 2010, a convite da Secretaria de Cultura da cidade.

Novembro em Cena 2009. Indaiatuba-SP

“do Cururu ao Tororó”

Direção artística de Alexandre Simioni, com Fernanda Stein, Meire Valin e Wesley Florêncio

Apresentação na Semana Literária do Sesc Londrina, dia 17 de setembro de 2011.

Em maio de 2011 na Sala de espetáculos do Sesc Londrina, o espetáculo **“do Cururu ao Tororó”**, patrocinado pelo Promic (Programa Municipal de Incentivo a Cultura da cidade de Londrina-PR), realiza uma temporada de 14 apresentações para escolas da rede pública e para toda comunidade de Londrina.

“Seu Bonanza”

abril de 2010. Apresentações assistenciais em Londrina/PR e nas seguintes cidades da região: Florestópolis, Jaguapitã, Rolândia e Pitangueiras.

Bonanza: O último Pistoleiro”, novembro de 2009. Londrina/PR

“Quadros”, novembro de 2009. Londrina/PR

“Conquanto Sonho”, novembro de 2009. Londrina/PR

“Pirlimpom”, outubro de 2008. Londrina/PR

“Três Nós”, Jornada Sesc de Artes Cênicas, 2007. Londrina/PR

Oficinas:

“Oficina de Canto”, em dezembro de 2009. Londrina/PR

“Criação e Manipulação de Bonecos”, de agosto a dezembro de 2009. Londrina/PR

“jogo do Palhaço”, no Projeto “Novembro em Cena” 2009. Indaiatuba/SP

Assinatura do proponente:



duy

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

3.1 OS PROCESSOS DE PESQUISA E ARTICULAÇÃO CULTURAL A QUE SE DESTINARÁ O ESPAÇO PRETENDIDO;

A Vila Triolé Cultural terá o foco na pesquisa em Artes Cênicas, Arte de contar histórias/Literatura, Palhaço, Música (com ênfase em preparação vocal) e produção cultural.

O grupo gestor não tem a pretensão de sair do foco em que o Triolé Cultural tem adotado desde sua criação, o coletivo é comprometido com a formação de plateia e para isso propõe que as atividades desenvolvidas no espaço tenham preços acessíveis a toda população e gratuidade para alguns segmentos da sociedade, como professores da rede pública de ensino, alunos residentes na periferia da cidade ou de baixa renda.

Pode-se comprovar que as atividades do coletivo Triolé Cultural tem caráter formativo, com vistas a difundir a cultura para os diversos segmentos sociais, ao se verificar o currículo de ações do grupo. Como exemplo, cita-se que o coletivo foi contemplado com o Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo – 2010, tendo como objetivo se apresentar em 10 cidades do interior paranaense consideradas de pequeno porte, conforme classificação do IBGE. Além disso, quando contemplado com o apoio do PROMIC, para o ano de 2011, realizou espetáculo infantil, visando difundir músicas populares, apresentando-se para crianças da rede municipal de ensino. Independente de haver verbas públicas, o coletivo já se apresentou gratuitamente para diversos projetos de cunho social, como por exemplo, a Associação Mãos Estendidas – AME, presente no bairro Novo Amparo.

Há também um comprometimento com a formação e atualização de profissionais das áreas de artes cênicas, com cursos regulares e sistemáticos durante todo o ano, além de oficinas pontuais com profissionais da cidade ou convidados.

Na área das Artes Cênicas são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas de Teatro;*
- Oficina de Palhaço;*
- Oficinas de comichidades;*
- Oficinas de criação de cenários e figurinos;*
- Espaço para parceria entre grupos que necessitem de local para ensaios e pesquisa na área;*
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios das produções criados pelo núcleo do Triolé Cultural;*
- Apresentações de espetáculos, priorizando a produção local, com regularidade durante todo ano;*

Na Arte de Contar histórias/literatura são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas para o público em geral, crianças, educadores e bibliotecários;*
- Roda de contadores de Londrina e convidados;*
- Cursos sobre a Arte de contar histórias com contadores de diversas regiões do Brasil;*
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios de criações de histórias pelo núcleo do Triolé Cultural;*



2/2

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

- Roda de contos, regularmente para crianças, adultos e público em geral;

Na área de música são pretendidas as seguintes ações:

- Oficina de canto;
- Preparação vocal para atores;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios na área musical pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentação de grupos musicais, com regularidade durante todo ano;

Na área de Produção Cultural são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas regulares de criação e gestão de projetos culturais;
- intercâmbio entre instituições culturais para conhecimento sobre a diversidade em gestão cultural;
- Parceria com instituições como Sebrae, Ministério da Cultura e outras do gênero para capacitação dos produtores locais;

O Coletivo Triolé Cultural entende que a regularidade nas ações, uma agenda de divulgação organizada e horário definido para funcionamento da Vila Cultural, são de extrema importância para a formação de um público que circulará pelas instalações e para criar referência como um local de disseminação e respeito com a cultura, por esse motivo, o grupo gestor pretende que o espaço funcione de terça a domingo, inclusive em feriados, e a programação das atividades será priorizada em horários alternativos, fugindo do horário comercial, para oportunizar principalmente o público que trabalha nesse horário.

4.1 OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADOS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS NO ESPAÇO CULTURAL E O MODO COMO PRETENDEM BENEFICIAR A POPULAÇÃO;

Conforme descrito no item 3.1, e complementando, os processos de formação continuada serão:

Na área das Artes Cênicas são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas de Teatro;
- Oficina de Palhaço;
- Oficinas de criação de cenários e figurinos;
- Espaço para parceria entre grupos que necessitem de local para ensaios e pesquisa na área;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios das produções criados pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentações de espetáculos, priorizando a produção local, com regularidade durante todo ano;

Na Arte de Contar histórias/literatura são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas para o público em geral, crianças, educadores e bibliotecários;
- Roda de contadores de Londrina e convidados;
- Cursos sobre a Arte de contar histórias com contadores de diversas regiões do Brasil;



251
y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

- Aprimoramento, pesquisa e ensaios de criações de histórias pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Roda de contos, regularmente para crianças, adultos e público em geral;

Na área de música são pretendidas as seguintes ações:

- Oficina de canto;
- Preparação vocal para atores;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios na área musical pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentação de grupos musicais, com regularidade durante todo ano;

Na área de Produção Cultural são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas regulares de criação e gestão de projetos culturais;
- intercâmbio entre instituições culturais para conhecimento sobre a diversidade em gestão cultural;
- Parceria com instituições como Sebrae, Ministério da Cultura e outras do gênero para capacitação dos produtores locais;

Os profissionais parceiros da Vila Cultural utilizarão o espaço na forma de cessão de espaço, os alunos pagarão mensalidade pela oficina, sendo que aproximadamente 30% da mensalidade serão destinadas ao espaço e 70% para o profissional. Durante o período em que a Vila receber o subsídio do município, 10% das vagas serão destinadas a população de baixa renda ou professores da rede pública de ensino, de forma inteiramente gratuita.

Pensando no desenvolvimento de pesquisa e aprimoramento das linguagens culturais, a Vila Triolé Cultural abrirá um espaço para parceria entre grupos que não possuem local adequado para ensaios e pesquisa, com cessão de espaço e mantendo a troca de experiências entre o grupo/artistas parceiros e os integrantes do Triolé Cultural, além das pessoas atendidas pelo espaço.

Os artistas que fazem parte do Triolé Cultural também possuirão horários específicos para desenvolvimento de pesquisa e ensaios de espetáculos, números cômicos, apresentações musicais e outros. Todos os espetáculos desenvolvidos no espaço quando abertos para a população terão preços acessíveis e haverá 10% da bilheteria em gratuidade destinado a pessoas de baixa renda ou público direcionado pela Secretaria Municipal de Cultura.

A intenção do grupo gestor é democratizar o acesso à cultura, por meio de ações continuadas, a preços acessíveis ou dentro do possível sem cobrança de ingressos. Entre os artistas e produtores da cidade, a intenção é de valorizar a produção local por meio de condições justas, tanto em relação a equipamentos culturais, quanto financeiramente.

Assinatura do proponente:



2012

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

5.1 AS AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO E FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES CULTURAIS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS;

Os processos de formação de público serão realizados da seguinte forma:

- Regularidade nas ações culturais;
- Agenda de divulgação organizada e sistematizada;
- Horário definido para funcionamento da Vila Cultural, terça a domingo, inclusive em feriados, e a programação das atividades será priorizada em horários alternativos, fugindo do horário comercial, para oportunizar principalmente o público que trabalha nesse horário. Esta é uma ação de extrema importância para a formação de público que circulará pelas instalações e para criar referência como um local de disseminação e respeito com a cultura;
- Valores acessíveis para oficinas, eventos, espetáculos e apresentações artísticas;
- 10% de vagas para oficinas, ingressos para espetáculos ou ações cobradas, serão destinados gratuitamente a pessoas de baixa renda, professores da rede pública de ensino ou público definido em conjunto com a Secretaria de Cultura de Londrina;
- Ações culturais sem cobrança de ingresso, a partir de parcerias com grupos/artistas, instituições públicas ou privadas locais;
- Equipamento cultural com qualidade para abrigar o público confortavelmente;

A formação de multiplicadores culturais será realizada da seguinte forma:

- Parceria com grupos e artistas locais para ensaios e pesquisas no equipamento cultural da Vila;
- Eventos específicos com foco na troca de informações entre os produtores culturais da cidade;
- Oficinas artísticas direcionadas para professores da rede pública de ensino, a preços acessíveis ou sem cobrança, sempre em acordo com a Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação de Londrina;
- Formação e atualização de profissionais das áreas de artes cênicas e música com cursos regulares e sistemáticos durante todo o ano, além de oficinas pontuais com profissionais da cidade ou convidados.



LTS
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

6.1 AS AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO SENTIDO DE TORNAR O ESPAÇO CULTURAL UMA REFERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO, FRUIÇÃO, CONVIVÊNCIA E LAZER;

Todas as ações desenvolvidas na Vila serão programadas pelo grupo gestor com antecedência, visando o maior aproveitamento possível do espaço, uma divulgação adequada e direcionada e organização da ação durante sua execução;

Receber bem o nosso público será o principal foco do grupo gestor na Vila Triolé Cultural. Sendo assim, a apresentação de um equipamento cultural limpo, organizado, com pessoas treinadas, informadas e um espaço de convivência para toda a família. O grupo gestor considera que estes são elementos imprescindíveis para tornar o espaço uma referência para a população.

O espaço de convivência do Triolé Cultural contará com revistas e livros para adultos e crianças, onde as pessoas poderão realizar pesquisas, pequenas reuniões, encontrar amigos e aguardar as programações. O foco será receber toda a família, criando uma convivência entre adultos e crianças. Este espaço poderá abrigar pequenas intervenções artísticas, performances ou roda de contadores de histórias.

As ações abaixo descritas, também citadas nos itens acima, demonstram que a regularidade e qualidade nas ações previstas por esse grupo gestor tem um comprometimento efetivo em tornar o espaço uma referência de programação, fruição, convivência e lazer.

Na área das Artes Cênicas são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas de Teatro;
- Oficina de Palhaço;
- Oficinas de criação de cenários e figurinos;
- Espaço para parceria entre grupos que necessitem de local para ensaios e pesquisa na área;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios das produções criados pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentações de espetáculos, priorizando a produção local, com regularidade durante todo ano;

Na Arte de Contar histórias/literatura são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas para o público em geral, crianças, educadores e bibliotecários;
- Roda de contadores de Londrina e convidados;
- Cursos sobre a Arte de contar histórias com contadores de diversas regiões do Brasil;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios de criações de histórias pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Roda de contos, regularmente para crianças, adultos e público em geral;



274
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Na área de música são pretendidas as seguintes ações:

- *Oficina de canto;*
- *Preparação vocal para atores;*
- *Aprimoramento, pesquisa e ensaios na área musical pelo núcleo do Triolé Cultural;*
- *Apresentação de grupos musicais, com regularidade durante todo ano;*

Na área de Produção Cultural são pretendidas as seguintes ações:

- *Oficinas regulares de criação e gestão de projetos culturais;*
- *intercambio entre instituições culturais para conhecimento sobre a diversidade em gestão cultural;*
- *Parceria com instituições como Sebrae, Ministério da Cultura e outras do gênero para capacitação dos produtores locais;*

Assinatura do proponente: _____



LTT
Y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

7.1 AS AÇÕES ESPECIFICAMENTE VOLTADAS AO BENEFÍCIO DA COMUNIDADE DO ENTORNO URBANO EM QUE SE LOCALIZA O ESPAÇO;

A população do entorno urbano da Vila Triolé Cultural será tratada como nosso público preferencial. Nesse sentido, o grupo gestor pretende tomar conhecimento do perfil dessa comunidade, para organizar horários, programações e divulgações de forma a trazer este público para o espaço, abrindo um canal entre a Vila Triolé Cultural e as pessoas dessa comunidade.

Como já dissemos nos itens anteriores, o Triolé Cultural não pretende se afastar do seu perfil cultural, no entanto com a noção clara do perfil da comunidade do entorno do espaço, essa programação e horários serão potencializados para esse nosso "público preferencial", que poderá inclusive obter descontos especiais em programações cobradas, pelo fato de ser morador das imediações.

Sem o intuito de repetir, mas sim de frisar, é preciso reforçar as ações que já foram descritas em itens anteriores, e que, neste caso, serão potencializadas para a comunidade do entorno:

Na área das Artes Cênicas são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas de Teatro;
- Oficina de Palhaço;
- Oficinas sobre a arte de contar histórias;
- Oficinas de criação de cenários e figurinos;
- Espaço para parceria entre grupos que necessitem de local para ensaios e pesquisa na área;
Aprimoramento, pesquisa e ensaios das produções criados pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentações de espetáculos, priorizando a produção local, com regularidade durante todo ano;

Na Arte de Contar histórias/literatura são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas para o público em geral, crianças, educadores e bibliotecários;
- Roda de contadores de Londrina e convidados;
- Cursos sobre a Arte de contar histórias com contadores de diversas regiões do Brasil;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios de criações de histórias pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Roda de contos, regularmente para crianças, adultos e público em geral;

Na área de música são pretendidas as seguintes ações:

- Oficina de canto;
- Preparação vocal para atores;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios na área musical pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentação de grupos musicais, com regularidade durante todo ano;



256
8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Na área de Produção Cultural são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas regulares de criação e gestão de projetos culturais;
- intercambio entre instituições culturais para conhecimento sobre a diversidade em gestão cultural;
- Parceria com instituições como Sebrae, Ministério da Cultura e outras do gênero para capacitação dos produtores locais;

8.1. AS AÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO DOS PROCESSOS PROPOSTOS; E AS FORMAS DE AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO A SEREM DESENVOLVIDAS PELO PRÓPRIO PROJETO, EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS QUE SE PROPÕE.

- Capacitação de duas pessoas (que podem ser do grupo gestor), para fotografar e filmar atividades culturais;
- Registros de todas as atividades em vídeo e fotos, com equipamentos já existentes com o grupo gestor;
- Registros especiais em fotos e vídeos, de atividades pontuais, em parceria com empresa de filmagem e fotografia;
- Acompanhamento semanal das ações em atividade, com reuniões entre o grupo gestor e os profissionais parceiros;
- Relatório bimestral de ações culturais ocorridas na Vila Triolé Cultural, com destaque para pontos fortes e pontos fracos;
- Reunião bimestral para avaliação dos projetos ocorridos e adequação dos projetos programados, com base no relatório acima descrito;
- Relatório Semestral de ações culturais ocorridas na Vila Triolé Cultural, com base nos relatórios bimestrais, nas ações discutidas, executadas e estudo dos pontos fortes e pontos fracos;
- Reunião semestral para avaliação dos projetos ocorridos e adequação dos projetos programados, com base no relatório acima descrito;
- Apresentação pública anual para prestação de contas, apresentação das ações desenvolvidas, público atendido, aplicação dos recursos e previsão de orçamento para o ano seguinte;
-

Assinatura do proponente:



25X
Y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:
Vila Triolé Cultural

PROMIC:

III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO - JUSTIFICATIVA

Identificar o tema e a ação do projeto. Enfatizar a importância da Vila Cultural proposta como espaço que acomodará processos de produção, intercâmbio de experiências criativas e fruição. Descrever os processos de pesquisa e produção em torno das linguagens artísticas, específicas ou integradas, que serão trabalhadas na Vila Cultural. Localizar a região onde se pretende implantar a Vila Cultural e a importância de implantar ali um local para a fruição de espetáculos, exposições, festejos, mostras e oficinas artístico-culturais, indicando estratégias para a convivência urbana e a qualidade de vida.

A Vila Triolé Cultural existe como espaço físico, desde dezembro 2012. Todos os parceiros da Vila e seu grupo gestor estão se mobilizando para inaugurar oficialmente o mais rápido e eficiente possível. As ações realizadas, antes de possuir espaço físico, podem ser identificadas no currículo descrito acima do coletivo Triolé Cultural. (currículo e portfólio anexo).

Entendemos que a Vila cultural, terá a possibilidade de oferecer a população de Londrina oficinas artísticas, atividades culturais, espaço de convivência com publicações culturais, espetáculos e demais atividades ligadas à cultura.

O espaço pretendido deverá abrigar a princípio (e com possibilidade de ampliação) uma sala para ensaios e oficinas de teatro, canto e palestras; um espaço de convivência, com literatura especializada na área cultural com livros e revistas, uma sala administrativa e para reuniões entre o grupo gestor, definições de programação e profissionais atuantes no espaço; uma sala de apresentações para no máximo 100 pessoas (em uma segunda fase).

A Vila Triolé Cultural terá o foco na pesquisa em artes cênicas, Arte de contar histórias/Literatura, Palhaço e música (com ênfase em preparação vocal).

O grupo gestor não tem a pretensão de sair do foco em que o Triolé Cultural tem adotado desde sua criação, o coletivo é comprometido com a formação de plateia e para isso propõe que as atividades desenvolvidas no espaço tenham preços acessíveis a toda população e gratuidade para alguns segmentos da sociedade, como professores da rede pública de ensino, alunos residentes na periferia da cidade ou de baixa renda.

Há também um comprometimento com a formação e atualização de profissionais das áreas de artes cênicas, com cursos regulares e sistemáticos durante todo o ano, além de oficinas pontuais com profissionais da cidade ou convidados.



158

J

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Na área das **Artes Cênicas** são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas de Teatro;
- Oficina de Palhaço;
- Oficinas de criação de cenários e figurinos;
- Espaço para parceria entre grupos que necessitem de local para ensaios e pesquisa na área;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios das produções criados pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentações de espetáculos, priorizando a produção local, com regularidade durante todo ano;

Na **Arte de Contar histórias/literatura** são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas para o público em geral, crianças, educadores e bibliotecários;
- Roda de contadores de Londrina e convidados;
- Cursos sobre a Arte de contar histórias com contadores de diversas regiões do Brasil;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios de criações de histórias pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Roda de contos, regularmente para crianças, adultos e público em geral;

Na área de **música** são pretendidas as seguintes ações:

- Oficina de canto;
- Preparação vocal para atores;
- Aprimoramento, pesquisa e ensaios na área musical pelo núcleo do Triolé Cultural;
- Apresentação de grupos musicais, com regularidade durante todo ano;

Na área de **Produção Cultural** são pretendidas as seguintes ações:

- Oficinas regulares de criação e gestão de projetos culturais;
- Intercâmbio entre instituições culturais para conhecimento sobre a diversidade em gestão cultural;
- Parceria com instituições como Sebrae, Ministério da Cultura e outras do gênero para capacitação dos produtores locais;

A regularidade nas ações, uma agenda de divulgação organizada; e horário definido para funcionamento da Vila Cultural, são de extrema importância para a formação de um público que circulará pelas instalações e para criar referência como um local de disseminação e respeito com a cultura. Por esse motivo o grupo gestor pretende que o espaço funcione de terça a domingo, inclusive em feriados, e a programação das atividades será priorizada em horários alternativos, fugindo do horário comercial, para oportunizar principalmente o público que trabalha nesse horário.

Assinatura do proponente:



258

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

IV – METAS A SEREM ATINGIDAS

Informe, de forma sintética e pontuada, as metas a serem atingidas, objetivos e produtos a serem obtidos e indique os beneficiários diretos e indiretos do projeto

A informação precisa em números sobre pessoas atendidas na Vila Triolé Cultural ainda é um dado estimado, pois a partir da definição do espaço físico, essa meta será estabelecida com precisão.

- 1 – Atender ao público durante seis dias semanais, inclusive sábados, domingos e feriados;
- 2 – Manter um horário estabelecido, à principio projetado para das 10h às 22h;
- 3 – Criar espaços adequados às atividades propostas nos itens acima;
- 4 – Realizar pesquisa de conhecimento para traçar o perfil do “público preferencial” da Vila Triolé Cultural, ou seja, a comunidade urbana do entorno;
- 5 – Definir horários alternativos para as ações culturais, potencializando assim o horário de lazer do público atendido;
- 6 – Programar ações culturais nas áreas de artes cênicas, música, palhaço, arte de contar histórias/literatura;
- 7 – No primeiro ano, realizar ações de apresentação do espaço, para em três anos, torna-lo autônomo e referência na área cultural para a população e classe artística da cidade de Londrina (para esta ação, já há uma parceria que está sendo firmada com o Sebrae em Londrina, para apoio na criação de um planejamento estratégico para a Vila Cultural, capacitação para o grupo gestor na área financeira e outras ações que objetivem a autonomia do espaço);

Assinatura do proponente:



260

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto: Vila Triolé Cultural	PROMIC:
---	---------

V- CONTRAPARTIDA CULTURAL

Para o preenchimento observe o item 11 do Edital Programas Vilas Culturais e os seguintes pontos:

1. Tipo (produtos, ingressos, apresentações, palestras ou outros)
10% de gratuidade dos ingressos e inscrições de oficinas para público de baixa renda, professores da rede pública, moradores no entorno da Vila Cultural ou público indicado em acordo com a Secretaria de Cultura de Londrina
2. Previsão do calendário para disponibilização da contrapartida.
Durante todo ano
3. Especifique, no caso de produtos ou ingressos, para quem será destinada a contrapartida e quem será o responsável pela sua distribuição.
Responsável : grupo Gestor
4. Especifique a quantidade numérica e/ou percentual da contrapartida.
Não há possibilidade no momento

VI – ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Municipal (<input checked="" type="checkbox"/>) Geral : para todo o município () Específica, abrangendo a seguinte região: () Região Norte () Região Sul () Região Oeste () Região Leste () Centro () Distritos () Estadual () Nacional () Internacional

VII - PÚBLICO ALVO

1. Do projeto : Faixa etária: público em geral, com preferência para moradores do entorno da vila cultural De acordo com as ações programadas para o espaço, será definido e divulgado o público destinado para cada uma.
2. Da contrapartida, caso haja direcionamento para público específico: Faixa etária:

Assinatura do proponente:



16/8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

VIII- PLANO DE DIVULGAÇÃO DO ESPAÇO

Informe quais as estratégias que serão utilizadas para a divulgação do espaço e das atividades desenvolvidas.

- Parceria com imprensa e veículos de comunicação;
- Parceria com instituições públicas e privadas;
- Divulgação no site do Triolé Cultural, que recebe aproximadamente 1.500 visitas mensais;
- Panfletos e cartazes direcionados para o público alvo;
- Ações artísticas, intervenções, performances;
- Mailing eletrônico do Triolé Cultural, atualmente com 2000 cadastros, divididos em categorias de interesse;
- Utilização de Redes Sociais e demais meios disponíveis na Internet;

Assinatura do proponente: _____



16/8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:
Vila Triolé Cultural

PROMIC:

IX- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO (MINUTA DE PROGRAMAÇÃO DO ESPAÇO CONTENDO PROPOSTA QUE ENVOLVA OFICINAS, ATIVIDADES FORMATIVAS, EXPOSIÇÕES, APRESENTAÇÕES E DEMAIS ATIVIDADES)

No momento há possibilidade de realizar uma minuta de programação de forma generalizada, após a aprovação do projeto e a definição do espaço, essa minuta será detalhada pelo grupo gestor. Há também o fator da verba prevista para 2012, ainda não repassada e sem previsão para a mesma. Por esse motivo, iremos manter o plano de desenvolvimento, com base na criação do espaço. Levando em conta que não houve o repasse previsto para 2012. Em caso de acontecer esse repasse, o plano será reorganizado e passado para avaliação desta comissão:

Período: Junho a Dezembro 2013

Junho a Dezembro 2013 – Divulgação execuções das ações culturais. Nos primeiros meses do ano, haverá um maior foco na divulgação, com o objetivo principal de atingir a população do entorno da Vila, para que os moradores saibam o que está sendo criado e oferecido. Durante todo o ano, periodicamente, será realizada a divulgação das atividades do período e sempre focando na população do entorno.

junho, setembro, dezembro 2013 – Reuniões bimestrais de avaliação das ações desenvolvidas e programação para o próximo bimestre, acompanhando o planejamento anual de ações e orçamento;

junho a Dezembro 2013 – oficinas de teatro, arte de contar histórias, música e capacitação de produtores e gestores culturais;

Julho 2013 – Reunião semestral de avaliação das ações desenvolvidas e avaliação macro do planejamento estratégico

Junho, julho, agosto 2013 – adequação e criação de espaço cênico para apresentação de pequenos espetáculos;

Setembro a Dezembro 2013 – Apresentação de pequenos espetáculos no espaço cênico da Vila Triolé Cultural;

Dezembro 2013 – apresentação pública e relatório dos trabalhos desenvolvidos durante o ano e prestação de contas (pública e em relatório à Secretaria de Cultura de Londrina) da Vila Triolé Cultural;



263

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Obs: durante todo o ano será possível acompanhar no site do Triolé Cultural (www.trioleocultural.art.br) as ações desenvolvidas no espaço, além de uma prestação de contas atualizada dos investimentos a partir da receita obtida com o Promic, e demais fontes públicas. A transparência no investimento, principalmente por ser recurso público estará sempre à disposição dos maiores interessados, nesse caso, toda população da cidade. Informar quantas pessoas estão sendo atendidas, quais as ações realizadas, capacitações programadas, reformas no espaço, entre outras, reforça, o objetivo de excelência e responsabilidade com a proposta e o realizado.

Assinatura do proponente: _____



↓ 64
y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

X - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (EXCLUSIVAMENTE PARA PROJETOS BENEFICIADOS PELO PROMIC 2011)

Segue relatório de ações:

- Mapeamos exaustivamente a área prevista para a criação do espaço, seus pontos fortes, pontos fracos, espaços físicos, entorno, população;
- Participamos do 1º Fórum de produção Cultural para pequenos e médios municípios, que aconteceu em Maringá, entre os dias 7 e 11 de agosto de 2012. Neste encontro, foi possível capacitar parte do grupo gestor com conhecimento específico em leis de incentivo, modelos de gestão cultural, programas nacionais de incentivo à cultura, prestação de contas, entre outros;
- Neste fórum, fizemos contato com o Sr. João Paulo Marôpo – Gestor Cultural, fotógrafo e membro da equipe de gestão em arqueologia da Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri. Neste contato, conhecemos a forma de Gestão da fundação Casa Grande e principalmente sua transparência e modelo de gestão compartilhada nos interessou. Não apenas para implantar na Vila Triolé Cultural, como para apresentar também para os gestores das Vilas existentes ou Centros Culturais da cidade. Desta maneira, estamos em processo de conversa com o Sr. João Paulo, para um intercâmbio, onde o grupo Gestor da Vila triolé Cultural deve ir ao Cariri conhecer a realidade e funcionamento da Fundação Casa Grande e o Sr. Marôpo virá a Londrina para palestra e workshop sobre Gestão Cultural aberto a todos os produtores da cidade. (ação que acontecerá na Vila Triolé Cultural)
- Ainda neste fórum, fizemos contato com a Sra. Margarete Moraes - Representante do Ministério da Cultura na Região Sul, sobre a possibilidade de receber um representante do MinC também para capacitar produtores e Gestores Culturais da Cidade e da Região. A Sra. Margarete, se colocou à disposição para enviar um representante da Regional Sul, que poderá capacitar principalmente em relação a gestão dos projetos no Portal do Ministério. O Triolé Cultural se comprometeu a realizar a produção local e reunir pelo menos 50 produtores e gestores da cidade e da Região, num raio de aproximadamente 150 km, para esta capacitação. (ação que acontecerá na Vila Triolé Cultural);
- A princípio, estas duas ações estavam previstas para acontecer no segundo semestre de 2012, pois com a possibilidade de criação da Vila em agosto, com o Edital 002/12, os contatos estavam sendo organizados para este período. Com esta nova perspectiva, estamos em contato com esses profissionais, para que a ações aconteçam ainda no primeiro semestre de 2013.
- Fizemos uma reunião com o Sr. Joel Franzim, consultor do SEBRAE em Londrina e estabelecemos uma parceria entre o Triolé Cultural e o SEBRAE, com consultoria para criação e acompanhamento de um planejamento estratégico para a Vila Triolé Cultural, no sentido de buscar oportunidades para a autonomia do espaço em aproximadamente 36 meses. Esta consultoria inicia no mês de novembro de 2012.



167
y

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

- O grupo gestor da Vila Triolé Cultural, também está inscrita para o curso de Gestão financeira, que acontece dias 12, 13 e 14 de novembro de 2012, no SEBRAE em Londrina.
- A Vila Triolé Cultural também está aguardando o início do projeto "Cidade Criativa", previsto para 2013 e realizado também pelo SEBRAE, para integrar mais esse projeto, com o objetivo de excelência nas ações deste espaço cultural;
- Ainda em negociação com o Sr. Joel, nos foi informado a possibilidade do SEBRAE oferecer oficinas para produtores e Gestores Culturais nas dependências da Vila Triolé Cultural, assim que esta possua estrutura para tal;
- O ator Rodrigo Cassiano da Costa, formado Curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Londrina, e hoje morando e trabalhando na cidade paulista de Tatuí, já demonstrou interesse em vir para nossa cidade apresentar seu espetáculo Solo de palhaço e ministrar oficina desta linguagem na Vila Triolé Cultural;
- No final de novembro 2012, efetuamos a locação do imóvel, localizado à Rua Etienne Lenoir, 155 – Vila Industrial, em Londrina.
- No início de dezembro, em parceria com o Sebrae, o Grupo Gestor criou o planejamento estratégico para o Triolé Cultural;
- O espaço locado está sendo preparado para receber as atividades e programado uma reunião com os parceiros em janeiro de 2013;

Assinatura do proponente:



168

8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:

Vila Triolé Cultural

PROMIC:

XI - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES (Não deixe de indicar os meses em que ocorrerão as atividades do projeto, tais como: disponibilização das contrapartidas, entrega do percentual obrigatório de produtos e ingressos, estréia e temporada de espetáculos, lançamento de livros e exposições, realização do evento, realização de atividades de início e encerramento de atividades em cursos e oficinas, entre outras.)

Atividades:	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação das ações culturais					X	X	X	X	X	X	X
Reuniões bimestrais para avaliação					X			X			X
oficinas de teatro, arte de contar histórias e música					X	X	X	X	X	X	X
Reunião semestral para avaliação						X					
Apresentação de espetáculos					X	X	X	X	X	X	X
apresentação pública e relatório dos trabalhos desenvolvidos durante o ano e prestação de contas											X

Assinatura do proponente: _____



168

8

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

Nome do Projeto:
Vila Triolé Cultural

PROMIC:

XIII – PLANO PARA SUSTENTAÇÃO AUTÔNOMA DO ESPAÇO

- Apresentar as estratégias a serem desenvolvidas no sentido de garantir a sustentabilidade autônoma do espaço e a agregação de parceiros que contribuam nesse sentido, indicando os valores que poderão ser obtidos durante o período de realização do projeto;

- Parceria com instituições públicas e privadas para desenvolvimento de atividades, com pagamento de profissionais programados para realizar oficinas;
- Editais de ocupação de espaços, com objetivo de reformas e compra de equipamentos para desenvolvimento do espaço;
- Cessão de espaço para oficinas e cursos sistemáticos ou pontuais, com porcentagem entre 30% e 40% da mensalidade dos alunos para custeio de divulgação, energia elétrica, água e manutenção do espaço;
- Parceria já efetuada com o SEBRAE para acompanhamento de planejamento estratégico, análise de situação, formulação de estratégias, implementação, feedback, controle, capacitação do grupo gestor na área de financeira, oportunidades, entre outros. Esta parceria tem o principal objetivo alcançar a autonomia total do espaço em aproximadamente 36 meses;

Assinatura do proponente: _____



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – PROMIC
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PLANO DE TRABALHO – VILAS CULTURAIS 2013

dfj

Nome do Projeto: Vila Triolé Cultural	PROMIC:
---	---------

XVI- CRONOGRAMA GERAL

DATA DE INÍCIO 01/06/2013		DATA DE TÉRMINO 20/12/2013
ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Divulgação das ações culturais	01/06/2013	31/12/2013
Reuniões bimestrais para avaliação	15/06/2013	15/12/2013
oficinas de teatro, arte de contar histórias e música	01/06/2013	31/12/2013
Reunião semestral para avaliação	15/07/2013	31/07/2013
Apresentação de espetáculos	01/06/2013	31/12/2013
apresentação pública e relatório dos trabalhos desenvolvidos durante o ano e prestação de contas	01/12/2013	20/12/2013

XVII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	FEV XXXXXXX	MAR XXXXXXXX	ABR XXX	MAI XXX	JUN R\$ 9.800,00
JUL XXXXXX	AGO R\$ 9.800,00	SET XXX	OUT XXXX	NOV R\$ 7.850,86	DEZ XXX

Assinatura do proponente: _____

[Handwritten signature]

NAO PREENCHER – PARA USO DA SECRETARIA DA CULTURA.

APROVADO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO, O QUAL PASSA A INTEGRAR O CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO CULTURAL E FINANCEIRA.

Londrina, 14 de outubro de 2013

Nome do Concedente:

Assinatura do Concedente

[Handwritten signature]
Solange Cristina Batigliana
 Matrícula 22.685-8
 Secretária de Cultura